

141

**EFEITOS DO TRATAMENTO CRÔNICO COM L-TIROXINA NO APRENDIZADO E NA MEMÓRIA: UMA PERSPECTIVA COMPORTAMENTAL DO MODELO DE HIPERTIREOIDISMO ANIMAL.**

*Pablo de Lannoy Sturmer, Eleonora Araújo dos Reis, Lia Bevilacqua, Martín Cammarota, Cibele Canal Castro, Juliana Sartori Bonini, Laura Schumacher Schuh da Trindade, Myriam Fortes Perrenoud, Maria Luiza Barreto-Chaves, João José Freitas Sarkis, Ivan Antonio Izquierdo (orient.)* (Departamento de Bioquímica, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS).

O hipertireoidismo é uma doença endócrina causada pelo excesso de secreção dos hormônios da tireóide (HT). Os sintomas incluem irritabilidade, nervosismo, tremores, taquicardia, distúrbios do sono, paranóia e, em casos mais severos, mania e depressão. Estas alterações neurológicas e comportamentais demonstram que os HT têm importantes efeitos no sistema nervoso central. Além disso, muitos estudos demonstram que os HT exercem forte ação sobre o hipocampo, que é uma estrutura crucial no processo de aprendizado e memória. Neste estudo investigamos o efeito da administração crônica de L-tiroxina (L-T4) na performance da tarefa de esquiva inibitória, no campo aberto, no labirinto em cruz elevado (plus maze) e no condicionamento alimentar no Y-maze buscando avaliar seus efeitos sobre, respectivamente, o medo contextual, a atividade exploratória, a ansiedade e o aprendizado espacial egocêntrico. Ratos Wistar machos de 45 dias foram tratados previamente por 14 dias com administrações intraperitoneais diárias de L-T4 (25 mg/100g de peso corporal) ou salina (0,9 % NaCl) para induzir o modelo de hipertireoidismo animal. Os animais foram submetidos às provas comportamentais durante 14 dias, nos quais permaneceram recebendo o mesmo tratamento. Amostras de sangue foram coletadas por punção cardíaca para dosagens de T3, T4 e TSH ao final dos experimentos. Nossos resultados demonstram que o excesso de L-T4 melhora tanto a evocação da memória da tarefa de esquiva inibitória quanto o aprendizado espacial egocêntrico no condicionamento alimentar (Y-maze) quando comparado ao grupo controle. Por outro lado, o tratamento com L-T4 não apresentou efeito significativo no labirinto em cruz elevado e no campo aberto. Estes resultados sugerem que o L-T4 apresenta um importante efeito na cognição e que sua ação não está relacionada com a ansiedade ou com a atividade motora e/ou exploratória. PIBIC/CNPq-UFRGS, CNPq (PRONEX) e FAPERGS.